



Larcôie



Laroiê!

O universo da cosmovisão africana agrega valores civilizatórios para a nossa identidade brasileira que certamente devem ser visitados ao longo do processo de construção de direitos humanos em saúde.

Ao trafegar pelos ensinamentos dos terreiros das religiões de matriz africana, encontramos fundamentos para aplicar com uma linguagem acessível e acolhedora, princípios e práticas para a garantia da saúde integral da população negra neste universo.

Ao refletir sobre os objetivos do Sistema Único de Saúde, somados, às necessidades das comunidades de terreiros, encontraremos esta revista que pretende aportar mais do que a beleza expressa na riqueza deste trabalho, apresentar diálogos que podem vir a sensibilizar a população de terreiros para a importância de sua participação nos espaços de gestão participativa e controle social das políticas públicas de saúde.

A Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - SGEP do Ministério da Saúde apoia e materializa este caminho pelo resgate e valorização de ensinamentos em prol da garantia de saúde da população negra, quando em parceria com a Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde, apresenta esta revista - Laroiê: promoção da saúde, cultura e cidadania nos terreiros.

Pretende-se que esta publicação seja um instrumento potencializador para dar continuidade às ações de garantia dos direitos em saúde para a população de terreiros respaldados pela Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, aprovada em 2009, pela portaria nº 992/03 do Ministério da Saúde.

Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, uma Política do Sistema Único de Saúde!

Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
do Ministério da Saúde

Promoção da saúde, da cultura e da cidadania nos terreiros

As religiões afro-brasileiras possuem um modelo de cuidado e atenção à saúde que tem repercussão na melhoria da qualidade de vida dos adeptos e da comunidade do entorno. Os terreiros reúnem um repertório simbólico e real de alternativas de informação/educação/atendimento na prática de lidar com a saúde e com a educação, podendo tornar-se importante instrumento estratégico para o enfrentamento de várias doenças e para a promoção da saúde.

J. Silva, 2007

O surgimento da epidemia de AIDS provocou muitas mudanças em nossas vidas, e quem é de terreiro já deve ter tido contato com alguma experiência relacionada ao tema. Como uma tradição acolhedora recebemos em nossas roças pessoas que precisam de nossa ajuda, aconselhamento e cuidado.

Apesar dos avanços da medicina, sabemos que a AIDS ainda não tem cura. Por conta disso as religiões afro-brasileiras construíram várias respostas para o enfrentamento dessa doença, que vai desde a biossegurança em determinados procedimentos rituais, assim como o acolhimento às pessoas vivendo com HIV-AIDS e a distribuição de preservativos dentro dos espaços dos terreiros.

Para nós, povo de santo, a epidemia trouxe muitos desafios e questionamentos com relação a diversos assuntos e entre esses podemos destacar: qual a melhor maneira de abordar esse tema nos terreiros, quais as formas de contágio, como fazer a iniciação de uma pessoa vivendo com HIV-AIDS, como a comunidade terreiro pode contribuir para a adoção de práticas de prevenção e distribuição de preservativos nos espaços dos terreiros e no entorno, onde procurar atendi-

mento e assistência no Sistema Único de Saúde, a necessidade de lutar contra o preconceito e estigma, o respeito às orientações sexuais, a solidariedade às pessoas vivendo com HIV-AIDS, a importância das lideranças de terreiros ocuparem os espaços de controle social de políticas públicas, a garantia do direito à informação, etc.

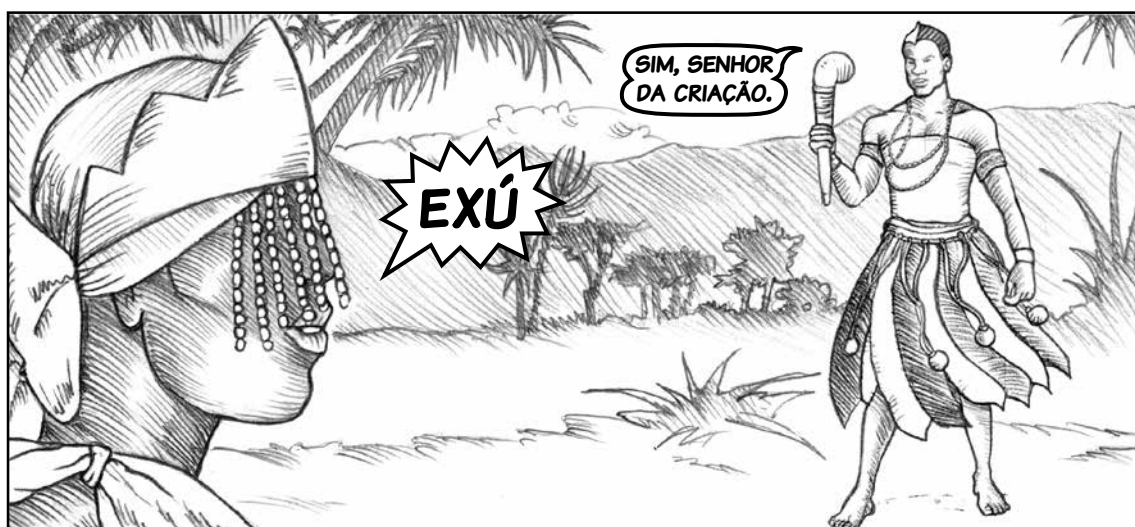
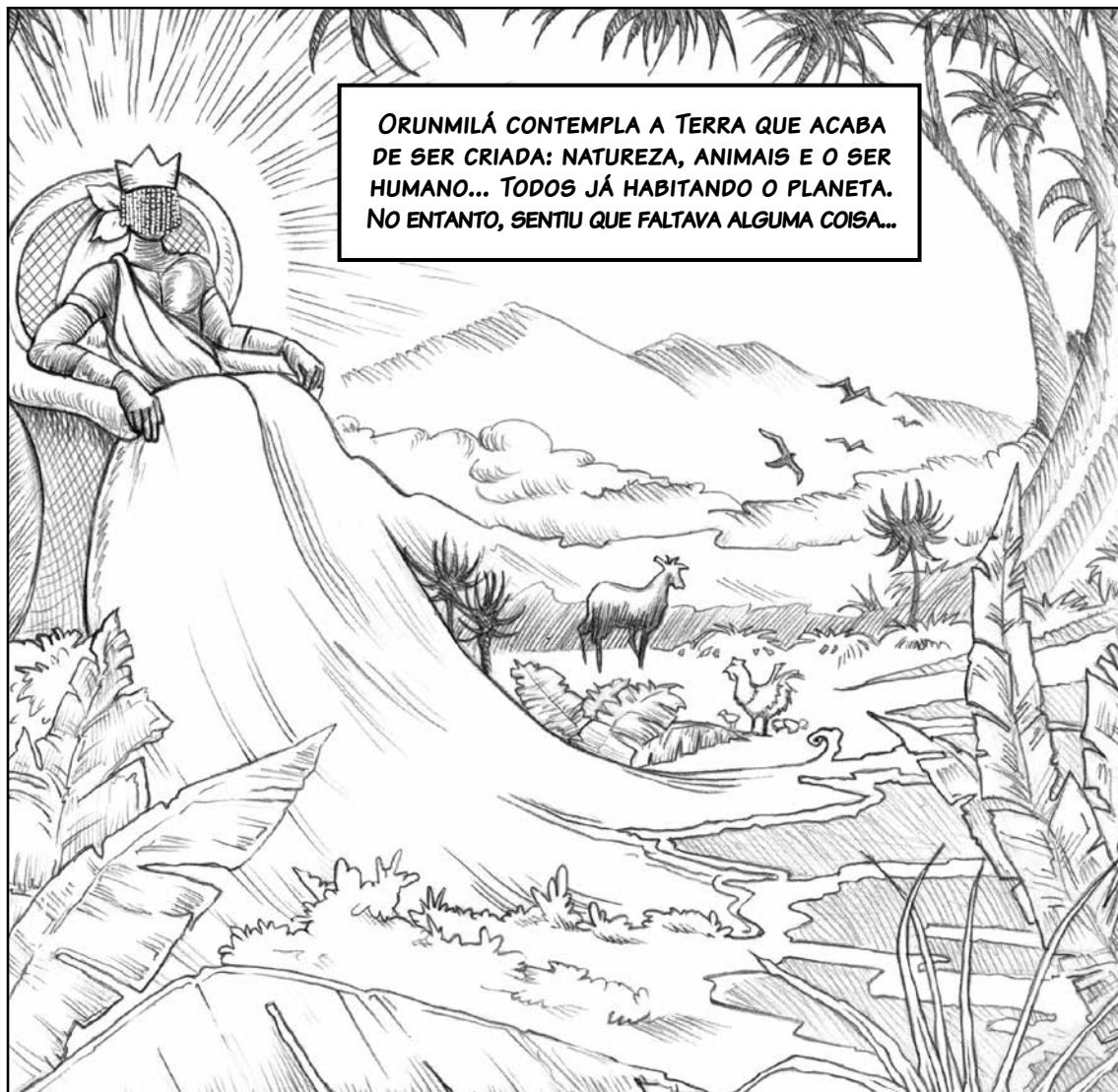
A Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde, em parceria com as lideranças de terreiros e organizações do movimento negro, vem informando o povo de santo sobre as formas de prevenção de DST-HIV-AIDS e os direitos das pessoas vivendo com HIV.

Laroiê, que é uma saudação ao orixá Exú, deus ioruba da comunicação, abre novas perspectivas constituindo-se como mais uma oportunidade para informar às pessoas de terreiro sobre a epidemia de HIV-AIDS. Integra a série de materiais que vem sendo produzidos pela Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde e Ilê Omulu e Oxum para atualização das informações e prevenção das DST-HIV-AIDS e Hepatites Virais.

Essa publicação tem como objetivo dar continuidade ao trabalho de promoção da saúde desenvolvido nos terreiros e mostrar a importância do direito humano à saúde. Faz parte do “ Projeto Caravana do Axé: promoção da saúde, da cultura e da cidadania nos terreiros do Estado do Rio de Janeiro ” e conta com o apoio da da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro – Gerência de DST-AIDS, Sangue e Hemoderivados.

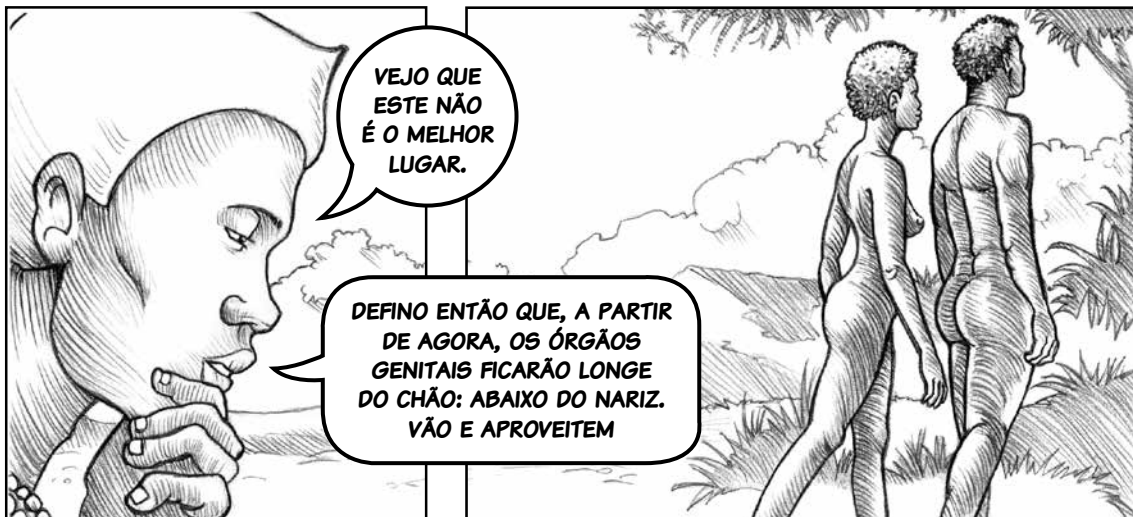
Desejamos a todas e todos, boa leitura.

Saravá!









DEPOIS DE ALGUM TEMPO O CASAL
VOLTA E EXÚ VAI LOGO PERGUNTANDO:

MAS O QUE
FOI DESSA VEZ?



EXÚ, O DESCONFORTO É ENORME
COM NOSSOS ÓRGÃOS SEXUAIS NAS
AXILAS... O SUOR CAUSA IRRITAÇÃO.



EXÚ PONDERA E DECIDE:

UM LUGAR LONGE DA POEIRA. QUE POSSIBILITE A LOCOMOÇÃO NATURAL. QUE NÃO
CAUSE PROBLEMAS À RESPIRAÇÃO E MUITO MENOS ACIDEZ COM O SUOR. ENTÃO
EU DECIDO QUE FICARÃO ENTRE AS PERNAS. UM LUGAR CENTRAL DO CORPO.



O CASAL SAI PARA EXPERIMENTAR A NOVA LOCALIZAÇÃO. OS DIAS SEGUEM
SEM QUE NENHUMA RECLAMAÇÃO SEJA LEVADA A EXÚ



Exu deu a localização perfeita para os nossos órgãos sexuais e lembra que o corpo é a morada dos deuses e deusas e por isso deve estar sempre bem cuidado. Como orixá relacionado à comunicação e à sexualidade, ele informa sobre os cuidados que devemos ter com a saúde sexual e a importância da prevenção para o nosso bem estar.

Nós, povo de terreiro, sabemos que é muito importante cuidar de nossa energia vital, conhecida como *ngunzo* ou *axé*, pois essa energia pode aumentar ou diminuir, provocando desequilíbrios que podem gerar algumas doenças, sejam elas do corpo, da mente ou do espírito.

Há alguns anos, os terreiros vem lidando com a epidemia de HIV-Aids, buscando informações e realizando ações de prevenção para continuar celebrando a saúde e a vida. Muitos trabalhos de educação, informação e prevenção nos terreiros já foram desenvolvidos, mas é sempre bom continuar informado para que possamos ter uma vida saudável.

E como diz o ditado “mesmo o maior dos sábios tem sempre algo a aprender”, nós, da Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde continuamos repassando informações e aprendendo a fazer o que é importante para a preservação da saúde do povo de santo.

AS INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE SÃO UM DIREITO DE TODAS AS PESSOAS

Exú, é um orixá mensageiro que faz a ligação entre o mundo dos orixás e o mundo dos humanos, deus da comunicação. Também está relacionado ao desejo e à sexualidade. Exú toma diversos nomes na umbanda e nas diversas nações de candomblé.

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são transmitidas, principalmente, pela relação sexual sem o uso de camisinha (preservativo) com uma pessoa que esteja infectada. Algumas DST podem não apresentar sintomas e quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem causar problemas graves, como a infertilidade, câncer, lesões cardíacas, problemas neurológicos, a morte de fetos e recém nascidos, má formação nos bebês, até a morte.

Frequentemente as pessoas portadoras de DST, culpabilizam os parceiros ou parceiras por não terem falado que estão contaminados, embora o próprio possa desconhecer a sua situação. Portanto, o importante é que cada um de nós assuma a responsabilidade pelo próprio corpo e pelo sexo seguro. Para usar preservativo não é necessário saber a condição de saúde do parceiro ou parceira, nos dias de hoje é uma proteção necessária e vital.

Assim como nós da tradição religiosa afro-brasileira precisamos fortalecer o nosso axé ou ngunzo para ficar livres de problemas ou doenças, cuidando da nossa energia vital, o nosso corpo também precisa de outros tipos de cuidados pois possui um sistema que nos defende das doenças, que é chamado de sistema imunológico.

Quando o nosso sistema imunológico enfraquece podem aparecer várias doenças, como por exemplo a AIDS, que ainda não tem cura, é por isso que todas e todos nós temos que ficar atentos e nos prevenir, assim como ajudar e apoiar as pessoas que estão vivendo com HIV-AIDS.

O vírus HIV pode ficar anos em nosso corpo sem provocar sintomas e a doença. Mas, podemos transmitir o vírus para outras pessoas nas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou da mãe infectada para o filho, durante a gravidez, parto e a amamentação quando não há tratamento ou pré-natal com a equipe de saúde. Por isso, é que temos que nos proteger e fazendo isso também estaremos protegendo as outras pessoas em todas as situações.

AIDS & Tuberculose, uma relação perigosa

A tuberculose não é um problema do passado como muitos de nós pensamos. O número de casos da doença vem aumentando. Os principais fatores que contribuem para o agravamento da doença são a situação de pobreza que gera alimentação precária e vulnerabilidade do organismo, moradia em casas com pouca ventilação e sem iluminação pelos raios de sol e a ocorrência da AIDS, pois as pessoas com o vírus HIV são mais vulneráveis ao ataque pela bactéria *M. tuberculosis* pois apresentam o sistema de defesa do organismo debilitado. No Brasil, 8% dos pacientes com tuberculose também têm AIDS e ela é a principal responsável pela morte dessas pessoas quando o tratamento é tardio.

Atualmente a situação da tuberculose é preocupante, e os terreiros devem ficar atentos a quem tosse por mais de duas semanas, orientando a procurar o posto de saúde mais próximo e divulgando entre os iniciados e simpatizantes formas de prevenção e de tratamento.

Hepatites, é bom você conhecer

É uma inflamação do fígado e pode ser causada por vírus, uso de alguns remédios, álcool e outras drogas. As hepatites B e C podem ser transmitidos pelo sexo, por transfusão de sangue, pelo uso de materiais cortantes contaminados. Geralmente a hepatite é uma doença silenciosa e quando nos damos conta já está em estado muito avançado. No caso da hepatite B você pode ter acesso à vacina pois ela é oferecida nas unidades do Sistema Único de Saúde desde o nascimento até os 29 anos de idade e para algumas categorias profissionais, como manicures, profissionais de saúde, profissionais de limpeza de serviços de saúde e de coleta coletiva, entre outros.

Para saber mais sobre as hepatites procure informações no posto de saúde. Lembre-se que você deve ter o direito à informação garantido.

Como posso me prevenir e cuidar para a proteção das outras pessoas?

Há muitos anos que os terreiros vêm organizando encontros sobre esses temas, isso mostra a preocupação, a responsabilidade e o cuidado dos pais e mães de santo, e de toda a comunidade, na preservação e promoção da saúde de todos os filhos e filhas de santo.

Usar camisinha em todas as relações sexuais é o método mais eficaz para a redução do risco de transmissão das DST, especialmente do vírus HIV, do vírus da hepatite e do agente causador da sífilis. A infecção também pode ocorrer pela transfusão de sangue contaminado, pelo compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente no uso de drogas injetáveis e pelo uso de materiais cortantes sem esterilização adequada. O cuidado com a qualidade do sangue, nos bancos de sangue, e a utilização das agulhas e seringas descartáveis e esterilização adequada de materiais cortantes nos salões de beleza, no dentista, nos terreiros, no centro cirúrgico pode evitar a infecção.

A AIDS, a sífilis e a hepatite B e C também podem ser transmitidas da mãe infectada, sem tratamento, para o bebê durante a gravidez e o parto. A AIDS também pode ser transmitida pela amamentação caso a mãe esteja com HIV. Por isso que é muito importante o pré-natal, quanto mais cedo o cuidado, melhor será para a mãe e para o bebê. Nesses casos é importante lembrar que o parceiro também deverá comparecer ao serviço de saúde para ser orientado e tratado, evitando problemas futuros.

O Sistema Único de Saúde deve estar preparado para oferecer serviços de orientação e informações sobre essas doenças.

Precisando de informações, preservativos ou algum tipo de tratamento procure o serviço de saúde mais próximo de sua casa, **lembre-se que não é um favor é um direito seu**. Além disso os terreiros podem contribuir levando informações e preservativos(camisinhas) para os iniciados e as pessoas do entorno, ou aconselhando e encaminhando as pessoas que necessitam de ajuda para os serviços de saúde.

E como posso saber se tenho alguma dessas doenças?

Para saber se temos o HIV, sífilis ou hepatite é necessário fazer testes, disponíveis nas unidades do SUS. O diagnóstico precoce pode aumentar as chances de saúde e vida. Quando temos uma relação sexual sem o uso da camisinha, quando utilizamos drogas injetáveis compartilhando a mesma seringa, assim como outras situações de risco, é importante fazer o exame.

No Brasil temos exames e testes que detectam os anticorpos contra o HIV, hepatite e sífilis. Os exames são simples e podem ser realizados no Sistema Único de Saúde (SUS). Os testes são realizados nas unidades da rede pública e nos CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento.

Procure saber na sua região onde o teste pode ser realizado e coloque essas informações em um mural no terreiro. Converse com seus irmãos e irmãs de santo sobre isso.

Lembre-se que buscar tratamento no tempo certo pode contribuir para a melhoria da nossa qualidade de vida.

Orientação sexual, estigma e preconceito

Nos terreiros convivemos com todas as orientações sexuais, pois como nos dizem os mais velhos, o mais importante é o santo que a pessoa carrega na cabeça.

Aprendemos a respeitar todas as pessoas, dos mais velhos aos mais novos, pois somos uma grande família e pertencemos a uma tradição onde o cuidado e o acolhimento são fundamentais para o fortalecimento da energia vital de toda a comunidade. Mas não podemos esquecer que por conta de estigma e preconceito muita gente vem sofrendo quando poderia ter uma vida digna e tranquila.

Nós, povo de terreiro, sofremos com a intolerância religiosa e outros grupos sofrem por conta de sua cor, origem, orientação sexual ou por que são pessoas vivendo com HIV-AIDS. Reduzir o estigma e o preconceito é fundamental para que as respostas à epidemia de HIV-AIDS sejam eficazes.

Sabemos que os terreiros são espaços de acolhimento, portanto, a solidariedade é indispensável nesses casos. As pessoas vivendo com HIV-AIDS devem ter seus direitos garantidos e merecem todo o nosso carinho, cuidado e respeito.

OXUM E OS DIREITOS HUMANOS

OXUM ERA UMA JOVEM TRABALHADORA. BATALHAVA MUITO MAS NÃO CONSEGUIA MELHORAR DE VIDA.



ELA DECIDE ENTÃO CONSULTAR O ORÁCULO PARA SABER COMO MUDAR A SUA CONDIÇÃO.

POR FAVOR, ME AJUDE. TRABALHO DE SOL A SOL, ME ESFORÇO E NÃO FUJO DAS MINHAS OBRIGAÇÕES. MAS MINHA VIDA NÃO MELHORA. ME DIGA O QUE TENHO QUE FAZER.



NA LEITURA DO ORÁCULO O ADIVINHO DIZ PARA OXUM:

FAÇA ALGUMAS OFERENDAS E ENTREGUE NO PALÁCIO DO REI. ASSIM SEUS PEDIDOS SERÃO ACEITOS.



OXUM FEZ AS OFERENDAS, COLOCOU-AS EM UM BALAIÓ, FEZ SEUS PEDIDOS E PARTIU PARA O PALÁCIO



NOSSA,
QUE PALÁCIO
ENORME E
BONITO...

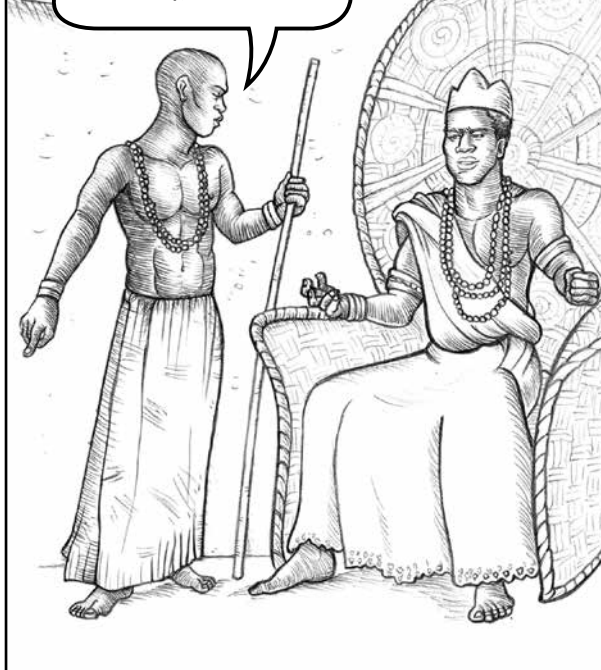
**OXUM DEPOSITA A OFERENDA
E COMEÇA A RECLAMAR:**



REI MALDITO! VEJA QUE
PALÁCIO MARAVILHOSO...
E O POVO TEM APENAS
CASEBRES. QUE INJUSTIÇA!

MAS QUE GRITARIA É ESSA NO MEU
PALÁCIO? ACABEM LOGO COM ISSO!

MAJESTADE, HÁ UMA
MULHER NA PORTA DO
PALÁCIO GRITANDO POR
SEUS DIREITOS. ACHO
MELHOR QUE ELA RECEBA
UM PRESENTE DO REI
PARA QUE SE CALE.



O CONSELHEIRO LEVA ALGUNS PRESENTES PARA OXUM, QUE MESMO ASSIM CONTINUA RECLAMANDO POR DIREITOS.

REI INJUSTO! TEM TODA ESSA RIQUEZA PARA SUA CORTE E O POVO DA CIDADE PASSANDO NECESSIDADE. ESTE PRESENTE É BEM VINDO MAS INSIGNIFICANTE! REI INJUSTO!!!!

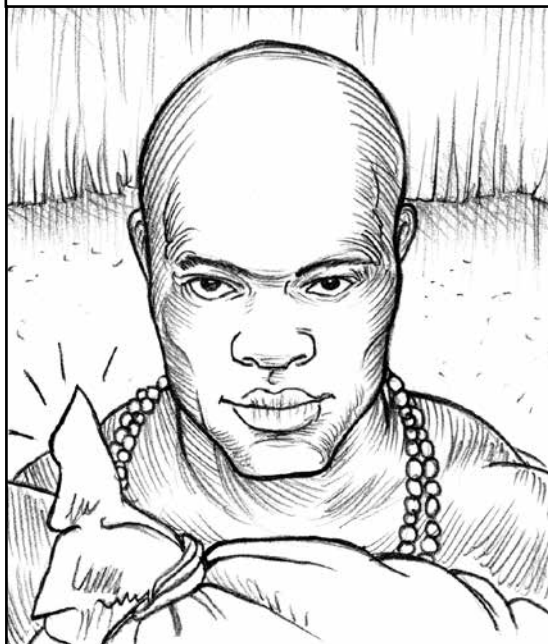


A MULHER NÃO PARA...

OFEREÇAM MAIS PRESENTES A ELA E FACAM-NA CALAR!



O CONSELHEIRO APARECE NOVAMENTE NA PORTA DO PALÁCIO COM MAIS ALGUNS AGRADOS.



MAIS E MAIS PESSOAS COMEÇAM A SE APROXIMAR DO PALÁCIO COM TODA A GRITARIA.

PODEM CHEGAR, VEJAM COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS A BELA VIDA QUE ESSE REI LEVA ENQUANTO NÓS TEMOS QUE TRABALHAR DIA E NOITE SEM TERMOS NENHUM CONFORTO. ESSES PRESENTES SÃO MUITO POUCO PERTO DO QUE NÓS MERECEMOS. REI INGRATO!



ORDENO QUE FAÇAM ESSA MULHER SE CALAR! DÊM TODOS OS PRESENTES QUE ELA PEDIR, AGORA!



VÁRIOS BALAIOS CHEIOS DE CONTAS E OUTRAS RIQUEZAS SÃO DEPOSITADOS NA PORTA DO PALÁCIO E O POVO CELEBRA. OXUM, ENFIM, PARA COM AS RECLAMAÇÕES E DISTRIBUI AS OFERTAS DO REI ENTRE AS PESSOAS DA CIDADE.





A vida de Oxum não foi muito diferente da vida de muitas pessoas que, apesar de trabalhar muito, não têm seus direitos garantidos. Oxum lutou pelos seus direitos e acabou ganhando tudo o que merecia e pode compartilhar suas conquistas com o seu povo. Mas, sobretudo, ela mostra que todas e todos têm direito a ter direito e devem lutar por essa conquista.

Lembre-se que o direito humano à saúde está garantido na Constituição Brasileira e na Declaração Universal dos Direitos Humanos, mas para que esse direito aconteça de fato é preciso mobilização e participação popular.

Constituição Federal de 5/10/1988

Seção II – Capítulo da Saúde

Artº 196 – A Saúde

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação

Sabemos que muitos grupos ou pessoas não têm seus direitos garantidos e por esse motivo acabam sendo prejudicados. Para garantir as necessidades de saúde da população dos terreiros é preciso que nós, povo de santo, possamos estar mobilizados para a defesa de nossos direitos e participar dos espaços de controle social de políticas públicas.

O Controle Social é a forma que os grupos organizados da sociedade utilizam para influenciar políticas públicas, propondo idéias, definindo prioridades, elaborando planos de ações e fiscalizando as atividades do governo, nas três esferas da gestão(federal, estadual ou municipal).

Devemos sempre lembrar que a nossa atuação no controle social é voltada para as demandas e prioridades da comunidade que representamos. Temos que ficar alerta e manter o poder de luta para garantir as propostas de interesse da população.

Exercendo o controle social podemos propor e acompanhar as políticas públicas de saúde, incluindo o orçamento público. Isso quer dizer que podemos sugerir e interferir nos gastos do governo, saber como o governo gasta o dinheiro público, em que gasta e para onde vão os recursos públicos.

Existem vários espaços de controle social de políticas públicas de saúde, agora vamos lhe apresentar alguns:

Conselhos de Saúde

Os Conselhos de Saúde são espaços privilegiados para o exercício do controle social e tem como atribuição legal atuar na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas e trabalhar ao lado do governo definindo políticas, orçamento e ações" (CNS - DF, 2003; Antônio Ivo, 1995).

A composição dos Conselhos de Saúde está estabelecida na lei 8.142/1990, e inclui usuários, representantes do governo, prestadores de serviços e trabalhadores de saúde. A representação dos usuários deve ser paritária em relação aos demais segmentos, sendo 50% usuários, 25% gestores e prestadores de serviço e 25% profissionais de saúde.

Conferências de Saúde

As Conferências são encontros dos representantes dos conselhos de saúde com o objetivo de discutir e sugerir propostas. Ao final das discussões, os relatórios gerados pelos grupos são consolidados e levados para votação. As propostas votadas compõem um relatório final que terá suas propostas formalizadas como parte constitutiva do sistema. As deliberações produzidas compõem o conjunto dos compromissos que as instâncias de controle social devem lutar pela sua implementação junto aos gestores.

Redes e Fóruns

Muitas redes e fóruns têm como finalidade juntar várias organizações e pessoas para a articulação do Estado e a sociedade. São espaços com capacidade instalada para mover ações junto ao Ministério Público e outras instâncias, que pressionam o Estado a cumprir suas funções e garantir direitos definidos constitucionalmente.

Ministério Público(MP)

O MP tem como função zelar para que os poderes públicos respeitem os direitos assegurados pela Constituição Federal aos cidadãos. No aspecto relacionado à saúde que é um serviço de relevância pública, cabe ao Ministério Público zelar pela garantia da prestação desse serviço.

Ouvidorias

Estabelecem um canal direto de contato com a população ou podem ser instaladas pela sociedade de forma independente, possibilitando uma ligação entre população e órgãos do Poder Público.

Observe que existem outros instrumentos para o exercício do controle social como a Defensoria Pública, o Poder Legislativo, etc. Cabe a você fazer a melhor escolha de acordo com as necessidades e possibilidades de atuação.

A Carta dos Usuários(as) do Sistema Único de Saúde

Veja aqui os princípios básicos da Carta dos Usuários(as), é muito importante conhecê-los para que você possa exigir seus direitos.

1. Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.
2. Todo cidadão tem direito a tratamento adequado e efetivo para seu problema.
3. Todo cidadão tem direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação.
4. Todo cidadão tem direito a atendimento que respeite a sua pessoa, seus valores e seus direitos.
5. Todo cidadão também tem responsabilidades para que seu tratamento aconteça da forma adequada.
6. Todo cidadão tem direito ao comprometimento dos gestores da saúde para que os princípios anteriores sejam cumpridos.

Não basta apenas saber que temos direitos, é necessário lutar para que os direitos sejam efetivados de fato e para que isso aconteça a participação do povo de santo é fundamental pois garante a nossa voz e voto em várias instâncias de decisão e de definição de políticas públicas.

Acompanhe as políticas de saúde do seu município e participe do Conselho de Saúde da sua cidade. Faça como Oxum lute por seus direitos.

Conheça a Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do Vírus da Aids (elaborada e aprovada no ENONG - Encontro Nacional de Organizações Não Governamentais que trabalham com Aids – 1989, Porto Alegre)

- I. Todas as pessoas têm direito à informação clara, exata, sobre a aids.
- II. Os portadores do vírus têm direito a informações específicas sobre sua condição.
- III. Todo portador do vírus da aids tem direito à assistência e ao tratamento, dados sem qualquer restrição, garantindo sua melhor qualidade de vida.
- IV. Nenhum portador do vírus será submetido a isolamento, quarentena ou qualquer tipo de discriminação.
- V. Ninguém tem o direito de restringir a liberdade ou os direitos das pessoas pelo único motivo de serem portadoras do HIV/ aids, qualquer que seja sua raça, nacionalidade, religião, sexo ou orientação sexual.
- VI. Todo portador do vírus da aids tem direito à participação em todos os aspectos da vida social. Toda ação que visar a recusar aos portadores do HIV/aids um emprego, um alojamento, uma assistência ou a privá-los disso, ou que tenda a restringi-los à participação em atividades coletivas, escolares e militares, deve ser considerada discriminatória e ser punida por lei.
- VII. Todas as pessoas têm direito de receber sangue e hemoderivados, órgãos ou tecidos que tenham sido rigorosamente testados para o HIV.

- VIII. Ninguém poderá fazer referência à doença de alguém, passada ou futura, ou ao resultado de seus testes para o HIV/aids, sem o consentimento da pessoa envolvida. A privacidade do portador do vírus deverá ser assegurada por todos os serviços médicos e assistenciais.**
- IX. Ninguém será submetido aos testes de HIV/aids compulsoriamente, em caso algum. Os testes de aids deverão ser usados exclusivamente para fins diagnósticos, controle de transfusões e transplantes, estudos epidemiológicos e nunca qualquer tipo de controle de pessoas ou populações. Em todos os casos de testes, os interessados deverão ser informados. Os resultados deverão ser transmitidos por um profissional competente.**
- X. Todo portador do vírus tem direito a comunicar apenas às pessoas que deseja seu estado de saúde e o resultado dos seus testes.**
- XI. Toda pessoa com HIV/aids tem direito à continuação de sua vida civil, profissional, sexual e afetiva. Nenhuma ação poderá restringir seus direitos completos à cidadania.**

Os Terreiros e a Saúde da População Negra

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) foi aprovada em novembro de 2006, pelo Conselho Nacional de Saúde, e a sua execução é muito importante para a redução das desigualdades raciais em saúde e para o combate ao racismo institucional e outras formas de intolerância. A PNSIPN também garante a ampliação e fortalecimento da participação de lideranças dos movimentos sociais em defesa da saúde da população negra nas instâncias de participação e controle social do SUS, além de incluir em suas diretrizes gerais a promoção do reconhecimento dos saberes e práticas populares de saúde, incluindo aqueles preservados pelas religiões de matrizes africanas.

Nós, povo de santo e povo negro, precisamos conhecer algumas leis que garantem nossos direitos e o Estatuto de Igualdade Racial (Lei 12.288 de 20 de julho de 2010) é uma delas. O Estatuto reconhece que o direito à saúde da população negra será garantido pelo poder público e informa que a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra agora é lei, assim como assegura a participação proporcional de representantes das religiões de matrizes africanas, ao lado de representações das demais religiões em comissões, conselhos, órgãos e outras instâncias de deliberação vinculadas ao poder público.

Revista Larôie

EXPEDIENTE

Pesquisa, organização e redação: José Marmo da Silva

Colaboração: Maria Aparecida Patroclo

Programação visual: Metara Comunicação

Ilustração: Liliana Ostrovsky

Normalização: Cláudio Oliveira – Editora MS

Tiragem: 10.000 exemplares – OS 2012/0434

Realização: Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde e Ilê Omolú e Oxum

Impressão financiada com recursos da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa/Ministério da Saúde.

APOIO



Ministério da
Saúde



Com base na implementação da PNSIPN Portaria MS nº 992, de 13 de maio de 2009, a DAGEP/SGEP/MS apoia a construção e impressão deste material.

Rio de Janeiro, julho de 2012

Projeto Caravana do Axé: *Promoção da saúde, cultura e cidadania nos terreiros do Estado do Rio de Janeiro*

INFORMAÇÕES NO

www.caravanadoaxe.blogspot.com



Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde

A Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde foi criada em março de 2003, e é uma instância de articulação da sociedade civil que envolve adeptos e adeptas da tradição religiosa afro-brasileira, gestores e profissionais de saúde, integrantes de organizações não-governamentais, pesquisadores e lideranças do movimento negro visando a promoção da saúde do povo de santo e simpatizantes das religiões de matrizes africanas.

OBJETIVOS DA REDE

- lutar pelo direito humano à saúde
- valorizar e potencializar o saber dos terreiros em relação a saúde
- propor, monitorar, avaliar e intervir em políticas públicas de saúde fortalecendo o controle social
- combater o racismo, sexismo, homofobia, lesbofobia e todas as formas de intolerância
- legitimar as lideranças de terreiros como detentores de saberes e poderes para exigir das autoridades locais um atendimento de saúde com qualidade, onde a cultura dos terreiros seja reconhecida e respeitada
- estabelecer um canal de comunicação entre os adeptos da tradição religiosa afro-brasileira, os gestores, os profissionais de saúde e os conselheiros de saúde

CONTATOS

redeterreirosaude@hotmail.com
semireligafro2007@yahoo.com.br